

RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Vander de Lima*
Prof.^a. Ma. Elaine Aparecida Fernandes Rodrigues**

RESUMO

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a função desempenhada pela Educação Física nas séries iniciais é fundamental, pois possibilita aos alunos o desenvolvimento de habilidades corporais, e a participação em eventos culturais. Através de pesquisas e estudos das obras de vários renomados autores sobre este tema, tem-se consolidado cada vez mais as transformações e ações propostas pela Educação Física, no que diz respeito à socialização e cooperativismo entre as crianças. Além do prazer proporcionado pela sua prática, agrega-se alegria e descontração, promovendo bem estar, qualidade de vida, saúde e prazer, aumentando o desempenho do aluno, quando do seu retorno à sala de aula. De importância fundamental, tem na formação do caráter e da personalidade, além dos jogos, brincadeiras, atividades recreativas, sua particular e destacada contribuição, sempre orientados pelo professor de Educação Física.

Palavras-chave: Socialização, Educação Física Escolar, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Os seres humanos no cotidiano, e em todo e qualquer contexto geográfico, precisam se relacionar socialmente, independente da idade e classe social. Tendo em vista que o convívio coletivo é permeado por regras culturais e sociais, o processo de socialização do indivíduo é um dos fatores mais relevantes ao

aprimoramento da capacidade de relacionar-se. A educação escolar, por sua vasta abrangência, faz-se um dos principais alicerces desse processo. Dentre as áreas do saber que compõem as grades curriculares pedagógicas a Educação Física ocupa papel de destaque nesse contexto, pois é ela a disciplina responsável pela construção da cultura corporal do movimento, componente curricular obrigatório da Educação Básica (LDB, 9.394/96).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCNs, 1997) "dentre os principais objetivos da disciplina escolar no ensino fundamental estão o de levar o aluno a compreender a cidadania como participação social e política, e ao exercício de seus direitos e deveres, sejam eles políticos, civis ou sociais. Assim é almejado que o aluno adote no seu cotidiano "[...] atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; [...] utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas."

Conforme Tojal (2013), conselheiro editorial do Conselho Federal de Educação Física (CREF/Confef), é a missão ou objetivo principal da Educação Física:

[...] preparar o ser humano nas dimensões intelectual, cultural e física para uma capacidade de vivência, seja consigo mesmo, com seus semelhantes, com o meio ambiente, com equipamentos e materiais. Enfim, preparar o indivíduo para que disponha de cultura que lhe permita a adoção de um estilo de vida ativo. (CREF, 2013, p. 22).

O Currículo Escolar precisa abranger todas as principais necessidades dos educandos. Conforme o Coletivo de Autores (1992), o Currículo é o conjunto de atividades nucleares distribuídas no espaço e no tempo da escola para cuja existência, não basta apenas o saber sistematizado. É fundamental que se criem as condições de sua transmissão e assimilação. Significa dosar e seqüenciar esse saber de modo a que o aluno passe a dominá-lo. Para Saviani (1991), citado nessa obra (p. 18) "[...] o saber escolar é o saber dosado e seqüenciado para efeito de sua transmissão - assimilação no espaço escolar ao longo de determinado tempo."

Ao definir o corpo enquanto principal componente de ensino da área da Educação Física, Marco (2006) concebe-o como um objeto de muitas possibilidades

“[...] uma das melhores e mais claras formas de linguagem com características únicas que diferencia os seres humanos dos demais seres da Terra com capacidade de pensar, agir, sentir, criar, dialogar.”

O Ensino Escolar precisa valorizar os aspectos culturais inerentes aos conhecimentos de que tratam a Educação Física Escolar. Torna-se fundamental à essa perspectiva da prática pedagógica da Educação Física o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal.

É preciso que o aluno entenda que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, balançando, jogando etc. Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 27).

O processo de socialização decorre antes de tudo do convívio com as regras sociais. Discutindo a temática, Mollo-Bouvier (p 392, 2005) recorre à Durkheim (1922) ao definir a socialização como “Processo de assimilação dos indivíduos aos grupos sociais [...] numa perspectiva interacionista”. Essa perspectiva salienta a dinâmica das interações “[...] na aquisição de *know-how* insiste no vínculo entre conhecimento de si e conhecimento do outro, construção de si e construção do outro.” (DURKHEIM, 1922 apud MOLLO-BOUVIER, 2005, p. 392).

Sendo a educação física responsável pela valorização da cultura corporal o estímulo sistematizado ao desenvolvimento social norteia as aulas relativas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais a cultura corresponde ao conjunto de códigos simbólicos reconhecíveis pelo grupo, é por intermédio desses códigos que o indivíduo é formado desde o nascimento. “Durante a infância, por esses mesmos códigos, aprende os valores do grupo; por eles é mais tarde introduzido nas obrigações da vida adulta, da maneira como cada grupo social as concebe.” (BRASIL, 1998, p. 28). É acrescentado na mesma página que:

A fragilidade de recursos biológicos fez com que os seres humanos buscassem em suprir as insuficiências com criações que tornassem os movimentos mais eficientes e satisfatórios, procurando desenvolver diversas possibilidades de uso do corpo com o intuito de solucionar as mais variadas necessidades (BRASIL, p. 28. 1998)

Segundo Mollo-Bouvier (2005), na prática, a denúncia de uma má socialização acarreta juízos estigmatizantes, ou atividades reparadoras e impede que se considere a socialização um processo contínuo embora não-linear (isto é, submetido a crises) de ajuste constante de um sujeito a si mesmo, ao outro e a seu ambiente social. A socialização compõe-se de dissociações e ressocializações sucessivas. Ela é a conquista nunca alcançada de um equilíbrio cuja precariedade garante o dinamismo.

Na condição de disciplina que explora de forma lúdica o universo cultural, a Educação Física incorpora um universo de produções da cultura corporal de movimento, como objetos de ação e reflexão tais como “[...] os jogos e brincadeiras, os esportes, as danças, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana.” (BRASIL, 1998, p. 29). Essas atividades podem ressignificar a cultura corporal humana, e o fazem utilizando ora uma finalidade mais próxima ao caráter lúdico, ora mais próximo ao pragmatismo e a objetividade.

Partindo desses pressupostos esse trabalho almeja discutir a relevância das aulas de Educação Física escolar ao avanço do processo de socialização da criança e do adolescente, apontando, com base em referenciais teóricos de renomados autores, a ampla relação de inerência entre esses segmentos. Refletir sobre o potencial da disciplina Educação Física enquanto instrumento potencializado do processo de socialização dos alunos, evidenciando a relevância da participação nas brincadeiras e nos jogos de regras bem orientados, com base nos subsídios teóricos renomados autores que abordam a temática.

METODOLOGIA

Este estudo de caráter basicamente bibliográfico adota como metodologia a revisão bibliográfica. Na concepção de Severino (2002) o trabalho científico requer uma metodologia, que deverá ser planejada e obedecida de acordo com uma sequência de etapas. Após a definição do tema é fundamental pesquisar e selecionar a bibliografia existente sobre o tema, selecionar a bibliografia através da

leitura, estudo e registro, mas todas as etapas devem ser cumpridas rigorosamente, pois, disso dependerá a qualidade final do trabalho. Para tal autor:

[...] essa pesquisa tem como fonte primordial os registros impressos decorrente de pesquisas anteriores, ou seja, livros, artigos ou teses que contêm texto analiticamente processados pelos seus autores. Essa fonte de pesquisa é amplamente utilizada nos estudos exploratórios devido a sua facilidade para obtenção de informações iniciais sem a necessidade de ir a campo. (SEVERINO, 2002 , p. 71)

O autor vê na pesquisa bibliográfica o ponto de partida para qualquer pesquisa científica. A seu ver a coleta da documentação requer um criterioso levantamento de fontes documentais para a fundamentação da mesma. Atentando para o valor das obras clássicas, salienta (p.79) que “As obras recentes geralmente retomam as contribuições significativas do passado, dispensando assim uma volta a textos superados”.(SEVERINO, 2002).

Nessa perspectiva a presente pesquisa tende a compilar obras de renomados autores, no intuito de salientar a relevância da disciplina Educação Física ao processo de socialização dos alunos.

1.0 AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NAS SÉRIES INICIAIS

Para Miranda (2001), a socialização da criança é um processo de integração. A pedagogia tem em sua função maior fazer com que a criança saia de seu mundo de criança para integrar-se no mundo adulto. Antigamente não necessitava de socializar as crianças, por ela já conviver e passar maior parte do seu tempo com adultos. Essa socialização surgiu com a retirada das crianças do mundo dos adultos. A instituição responsável por socializar crianças com adultos, passou a ser a escola.

Para Miranda (2001), a escola tem três tarefas básicas. Sendo primeiro: facilitar a valorização das características sócio-culturais próprias de suas classes.

Segundo: Garantir aprendizado da cultura básica (matemática, história, geografia, etc.). E por último: tornar os alunos críticos, dos conteúdos aprendidos.

A criança aprende padrões de comportamentos, valores de sua classe social, devido à socialização familiar. (Para a criança se reconhecer na sociedade e reconhecer o próximo, ela precisa da presença de um adulto geralmente a família). Na escola, a criança aprende comportamentos e valores sociais diferentes dos já aprendidos. Ela passa a ter outra visão da realidade social, por conta de novos veículos sociais (MIRANDA, 2001).

A sociedade é responsável pela educação da criança, pois esta já nasce socializada. A escola até 1910 atendia classes sociais mais privilegiadas, tendo como base o ensino enciclopédia. Mas, com a burguesia no século XX, este ensino teve que ser reformulado, tendo esta como objetivo a individualidade da criança, onde a criança só iria aprender fazendo. Esta nova escola favorecia aqueles que já tinham algum conhecimento adquirido em sua família e dificultava aqueles que iriam aprender tudo na escola. A partir daí, o objetivo da escola passa a ser garantir o saber a todos, sem exclusão, para terem conhecimento de tudo relacionado a atividade humana, para que com isso houvesse uma diminuição das desigualdades sociais. Para o indivíduo se inserir na sociedade, é preciso ter o “saber escola”, que são conhecimentos adquiridos na escola, em seu processo escolar. Cabe ao indivíduo utilizar ou não este saber, como um instrumento da sua prática social. (OLIVEIRA, 1986).

Segundo Gallardo (2003), os conteúdos da Educação Física no ensino Fundamental são: esportes, conhecimentos sobre o corpo, danças, jogos, lutas, ginástica, atividades rítmicas e expressivas, artes circenses, artes musicais e das Artes Plásticas.

Com o surgimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a cultura corporal de movimento tornou-se o grande objetivo da Educação Física. E os conteúdos foram divididos em blocos, estando no primeiro: esporte, lutas e ginástica; no segundo; atividades rítmicas e expressivas; e no terceiro; conhecimento sobre o corpo. (BRASIL, 1997 apud FRANÇA; FREIRE, 2009).

DARIDO et al (2001), afirma que; os Parâmetros Curriculares Nacionais, atuam na contribuição para a formação de um cidadão grande instrumento para o avanço da Educação Física no Brasil.

Trabalhando com movimentos se exercita também o cognitivo, sendo necessário usar o raciocínio para a execução deste movimento. Sendo assim, é necessária maior atenção para os conteúdos da Educação Física que são passados na escola, pois eles podem contribuir ou não para desenvolvimento do cognitivo, para a melhor socialização, coordenação e lateralidade (FREIRE, 1997).

Para Guimarães *et al* (2001), o professor que trabalha em suas aulas visando apenas as técnicas esportivas fragmenta a formação de seus alunos, e deixa de lado trabalhar com os alunos fatores como a cooperação, afetividade, socialização, respeito, sendo estes fatores uma base para a criança viver em sociedade.

2.0 DESENVOLVIMENTOS DE POTENCIALIDADES NAS SÉRIES INICIAIS

De acordo com estudos realizados, referente ao tema em questão, a Educação Física, destaca-se favoravelmente como fator importante na interação e cooperação no contexto escolar, possibilitando uma harmonia no desenvolvimento psíquico-motor e social, atuando positivamente na formação do caráter e senso crítico.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), para o Ensino Fundamental no que se refere à Contribuição das diferentes áreas de conhecimento, apontam em relação à Educação Física: “É a área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhora da saúde”

Afirma ainda os PCNs(1997) “A Educação Física Escolar tem como objetivo dar oportunidade a todos os alunos para que eles desenvolvam suas potencialidades”.

Conforme Rosamilha (1979), no Edital nº 20 de 04-04-61, da cidade do Rio de Janeiro :

“A Educação Física nas escolas primárias terá por fim [.....], promover por meio de atividades físicas adequadas o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social [.....]” (Rosamilha 1979).

Segundo Krebs (2000), a criança quando ingressa na escolarização formal, por volta dos seis anos de idade está sujeita a um novo ciclo de aprendizagem, o que inclui o estabelecimento de relações sócio-afetivas com colegas de classe e interações de seu corpo com o tempo-espaço por meio de práticas corporais orientadas.

Para Moreira (2012), nessa área do conhecimento que o professor possui “[...] o melhor repertório de atividades e dos valores que as crianças gostam e de que vão precisar depois para a vida toda, para o dia a dia das relações humanas”. Por exemplo, você aprende a cooperar, a se disciplinar e a ter independência. Se você vai jogar precisa seguir algumas regras que são colocadas para que haja participação coletiva.

De acordo com Pereira e N. Carlos.. (1997), a socialização das crianças consiste no processo através do qual os indivíduos aprendem, elaboram e assumem normas e valores da sociedade em que vivem, mediante a interação com o seu meio mais próximo e, em especial, a sua família de origem, e se tornam, desse modo, membros da referida sociedade.

Segundo Gallahue (2000), vale considerar que a dimensão da sociabilidade é fundamental para a vida coletiva e, no contexto da educação física, recreação ou esportes, a socialização positiva ocorre em forma de comportamentos cooperativos, camaradagem, bom espírito esportivo: todas as atividades indicadoras de comportamentos morais positivos.

Na visão de Darido (2001) o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimentos sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes ao aluno devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). E finalmente, busca garantir o direito do aluno de saber porque ele esta realizando

este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados aqueles procedimentos (dimensão conceitual),

Conforme Gonçalves (1997) a Educação Física, que como ato educativo, está voltada para a formação do homem, tanto em sua dimensão pessoal como social.

De acordo com Borges (1987) durante o período destinado à Educação Infantil, especificamente do pré-escolar, a criança está em fase de seu processo de desenvolvimento em que ocorrem mudanças significativas (social, física, psicológica e biológica) e que serão responsáveis pela aquisição de habilidades e de comportamentos futuros.

Para Piccolo (1995) a Educação Física deve contribuir em cada atividade de seu conteúdo para a formação do ser e dar as condições para que o aluno desenvolva todas as suas habilidades.

3.0 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais(1997), a função desempenhada pela Educação Física nas séries iniciais é fundamental, pois possibilita aos alunos desenvolvimento de habilidades corporais, e a participação em eventos culturais como; jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, proporcionando lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

De acordo com Rosamilha no edital nº 20 de 04/04/1961, da cidade do Rio de Janeiro, ' A Educação Física nas escolas primária terá por fim [...] promover por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração ao meio social (Rosamilha, 1961)

Segundo o Padrão Referencial de Currículo,(1997) , [...] as respostas que o homem dá aos problemas do mundo e da vida, ou do mundo e suas práticas, são, ao menos, tão racionais e teóricas, com as suas indignações sobre a natureza do mundo físico'.

Colocar a disposição do educando atividades que possam estimular o raciocínio e a lógica, abrindo caminhos para a aprendizagem coletiva, objetivando a socialização, aprimorando a ciência do conhecer.

Na visão concebida das PCNs (1997), a prática da Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar suas próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações sabendo distinguir situações de trabalho corporal, que podem ser prejudiciais à sua saúde.

A iniciação precoce, a desempenho e o imediatismo desconsideram a individualidade de cada aluno, único em suas potencialidades e limitações. Os movimentos são estereotipados, gerando conformismo pela ausência do exercício, da crítica e do espaço da criação. 'Em oposição a uma Educação Física mantenedora do 'status quo' propõe-se uma ação onde o homem seja o agente ativo da construção de sua história pela sua ação consciente (PCNs, 1997)

Observa-se que a inserção da disciplina Educação Física no âmbito escolar é de fundamental importância na formação do caráter, personalidade e evolução social no convívio escolar. A liberdade de expressão corporal, e o poder movimentarem-se, diferencia a disciplina Educação Física das disponibilizadas em sala de aula, onde o movimento é reduzido.

Os momentos vividos numa situação relaxante revigoram a mente para o aprendizado de outras matérias. A posição do corpo enquanto sentado por um determinado tempo, ocasiona cansaço e fadiga, além da atenção ser um pouco mais rígida. Invertendo a situação encontra-se uma descontração físico muscular quando inicia-se o movimento do corpo através da prática de atividade esportiva.

Na visão de Fonseca a psicomotricidade é [...], como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio, e instrumento privilegiado através do qual a consciência se forma e materializa-se.' (FONSECA, 1992, p.12).

Observa-se nestas colocações, de diversos autores, que a psicomotricidade, muito mais que a junção da atividade física e o pensamento, é sua compreensão integrativa, de um sujeito único, sem dissociações entre movimento, pensamento e sua história social. Também é importante enfatizar que estes estudos se referem principalmente a formação do sujeito, observando a criança até a formação nas séries iniciais do sistema escolar vigente.

Avançando um pouco mais nos estudos, encontra-se a proposta de uma psicomotricidade relacional, que busca favorecer a expressividade da criança direcionada para a comunicação, baseado na prática de dois princípios fundamentais, o prazer sensório motor e o desenvolvimento do registro simbólico. Entende-se que nesta atividade existe a proposta de se trabalhar com ênfase no lúdico e abandonar os comportamentos técnicos iniciados na psicomotricidade dos anos 80.

Para Dressler e Willis (1988) a socialização é o processo pelo qual se perpetua a cultura, definindo a socialização como o processo pelo qual o indivíduo aprende e adota os padrões e normas de comportamento tidas como apropriados em sua cultura.

A educação física infantil é de uma importância fundamental da criança, e que se deve levar em consideração a prática esportiva como um meio de socialização. (GALATTI; PAES, 2006)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalho baseado em estudos de vários autores e pesquisadores que, através dos tempos dedicaram grande espaço de suas vidas em prol da evolução e modernização da Educação Física.

A Educação Física fundamenta-se na concepção de corpo e movimento, e a finalidade desenvolvida, tem relação com o entendimento destas duas dimensões.

Em uma visão realística, adquirida na prática e enriquecida na teoria através de estágios, eventos esportivos, palestras estudos e pesquisas bibliográficas, pude vivenciar a significância da Educação Física para todas as idades, mas principalmente na inicial, onde ela é fundamental para a formação do futuro cidadão.

A Educação Física ou Atividade Física é o fenômeno que agrega e une os povos, através das práticas desportivas inseridas entre as nações, considerando que no início quando surgiu, foi com um objetivo completamente contrário ao de hoje, ou seja, com fins militaristas, sua evolução através dos tempos atesta sua imensa importância em vários aspectos da vida humana.

Iniciando sua contribuição nos primeiros anos de vida do ser humano, agindo no desempenho, na socialização, no cooperativismo, no caráter, na construção da personalidade, e no desenvolvimento do senso crítico.

Apreciaria imensamente se este humilde trabalho, realizado por meio de estudos e pesquisas de vários autores sobre o assunto, vier contribuir para atrair pessoas, com novos projetos, e idéias inovadoras, afugentando a estagnação, e a Educação Física possa estar sempre prestando este magnífico socorro à sociedade em geral.

ABSTRACT

According to the National Curricular Parameters (PCN) , the role played by physical education in the early grades function is critical as it enables students to develop physical skills , and participation in cultural events . , Through research and studies of the works of several renowned authors on this topic , it has been increasingly consolidated transformations and actions proposed by the Physical Education , with regard to socialization and cooperation among the children. Besides the pleasure provided by their practice , assembles joy and relaxation , promoting well-being , quality of life , health and pleasure, increasing student achievement , after his return to the classroom . Of fundamental importance is the formation of character and personality , beyond games , games , recreational activities , and highlighted their particular contribution , always guided by zealous , confidant Professor of Physical Education .

Keywords : socialization , cooperative , elementary school .

REFERÊNCIAS

BORGES, CELIO J. **Educação Física para o pré-escolar**, 3ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (5ª a 8ª Séries)** Brasil. Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: DF, p. 67 a 102, .114, 1998.

BRASIL, LBD, nº 9.394/96, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, 23/12/96.

COLETIVO de Autores. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. Autor; Coletivos de Autores/ Grupo de Estudos Etnográficos em Educação Física e Esporte (ETHNÓS) do Laboratório de Estudos Pedagógicos (LAPED) da ESEF-UPE. Coleção Magistério. Formação de Professores. Editora Cortez, p.29-84,1992.

CONFEDERAÇÃO Nacional de Educação Física. **Educação física escolar**; uma bandeira permanente do Sistema Confed/CREFs. p. 22/23. Ano XII, nº47. Março. Rio de Janeiro. Confed/CREFs. 2013.

DARIDO, S, C .et al. **Os Conteúdos da Educação Física Escolar**; influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas da Educação Física Escolar, UFF, v.2, n.1, p. 5-25, 2001.

DRESLER, D, WILLIS, W. M. **Sociologia: o estudo da interação humana**. Rio de Janeiro; Interciência, 1988.

FONSECA, V. ; **Psicomotricidade**, 2ª ed. São Paulo: p. 12, 1992.

FREIRE, J. B, **Educação de corpo de corpo inteiro**: Teoria e prática da educação física. 3ª ed. São Paulo. Scipione, 1997.

GALLAHUE, D. L, **Educação física desenvolvimentista**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v.1, n.1, p. 7-17, 2000.

GALATTI, R.L; PAES, R .R. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo do Pinhal, v.6, n, 9, pg. 16-25, jul-dez, 2006

GALLARDO, J,S,P, (org.).**Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio**.Rio de Janeiro: Lucerna,2003.

GONÇALVES, M. A. S.**Sentir, Pensar, Agir: Corporeidade, Educação**, Campinas: Papirus, 1997.. Educação

GUIMARÃES, A. A, et al **Física Escolar: Atitudes e Valores**. Motriz. São Paulo, v.7, n.1, p. 17-22, jan-jun, 2001.

JUNIOR, J. F. D. **Porque Arte-Educação**. SãoPaulo: Papirus, 2002.

KREBS, R. J. **Considerações Organizacionais para a Educação Física nas Séries do Ensino Fundamental** ,Cinergis, Santa Cruz do Sul, v.1, p.1, 19-38, 2000.

MARCO, ADEMIR de. **Educação Física; Cultura e Sociedade**, Campinas, SP; Papirus, 2006.

MIRANDA, M. G. O Processo de socialização na escola: a evolução da condição social da criança, In: LANE, S. T. M; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em desenvolvimento**, 13ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, p. 125-135, 2001.

MOLLO-BOUVIER, Z,. **Transformação dos Modos de Socialização das Crianças; Uma Abordagem Sociológica**, Educação e Sociedade, p. 391-403, 2005.

MOREIRA, W. W. **Brincadeira antes do esporte**, Carta Fundamental; a revista do professor, p. 08 a 13. FNDE, nº 42. Outubro 2012.

OLIVEIRA, O. **A socialização do saber escolar**. São Paulo; Cortez; Autores Associados, 1986, 2ª edição.

PCNs, **Parâmetros Curriculares Nacionais**; Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental-Brasilia:MEC/SEF, 1997.

PEREIRA, B. O,; NETO, C. **A Infância e as Práticas Lúdicas**, Estudo das atividades de tempos livres nas crianças dos 3 aos 10 anos. In Pinto, M. & Sarmiento, M.A infância, contextos e identidades, Braga: Edições do Centro de Estudos da Criança. Coleções Infantis, p. 219-264. 1997.

PICCOLO V. L. N. **Um Programa de Educação Física adequado ao desenvolvimento da Criança.** Educação Física Escolar; ser...ou não ter? 3ª ed. Campinas, S. P.; Editora da Unicamp, 1995.

SAVIANE, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, p.18 1991.

SEVERINO, A J., **Metodologia do Trabalho Científico**, 22, Ed. 2002.

ROSAMILHA, N. **Psicologia do jogo e Aprendizagem Infantil.** São Paulo; Livraria Pioneira, 1979.

TOJAL, J.B. GOMES, A. **Revista Educação Física Escolar: uma bandeira permanente do sistema.** Confef/Crefs p. 22/23. Ano xii, n. 47, março 2013, Rio de Janeiro, Confef/Crefs.